



Mensagem da diretoria

Encontram-se em andamento os preparativos finais para o VII Encontro da REDE de Estudos Rurais que ocorrerá em Natal no período de 29 de agosto a 01 de setembro de 2016 nas instalações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Com seis mesas redondas, 10 grupos de trabalho, lançamento de livros, amostra de curtas e cerca de 400 inscritos até o momento, o VII Encontro promete debates sobre temas atuais e a socialização de pesquisas e estudos que estão sendo realizados em todo o Brasil. Além disso, o evento está cheio de novidades: a Feira de Agricultura, exposição de fotografias e a primeira edição do Prêmio Maria Nazareth Baudel Wanderley de melhor tese de doutorado.

No VII Encontro, a Rede de Estudos Rurais irá celebrar 10 anos de existência. Pretendemos fazer deste momento de comemoração e alegria uma oportunidade única, também, para promover um profundo debate teórico, engajado e propositivo, que fundamenta e move as iniciativas da REDE, visando à superação e à resistência unificada diante de um cenário atual que não aceita omissões e indiferenças. Para isso, teremos nas discussões o enfrentamento analítico e proativo das questões emergentes vivenciadas pelas populações do campo, das águas e das florestas, que inspiram a nossa imaginação criativa como cientistas e militantes de um mundo rural vivo, diverso e pleno de sociabilidade e cultura.

Metodologia dos Grupos de trabalho REDE RURAL

Desde a sua fundação em 2006, a REDE de Estudos Rurais buscou inovar na dinâmica de funcionamento dos Grupos de Trabalho (GTs). Para isso, realizou a substituição das apresentações individuais por um debate crítico, transversal, baseado nas questões que emergem dos artigos aprovados nos diversos GTs. Assim, tendo por base o conjunto dos artigos, os coordenadores dos GTs elaboraram uma síntese provocativa para o debate, apontando analiticamente as questões subjacentes que dialogam com as temáticas principais propostas nas ementas do GT. O esforço culmina com um texto-síntese capaz de instigar a discussão dos participantes do GT, que se reúnem durante os três dias do encontro para dialogar acerca dos aspectos que configuram um real problematizado. A síntese será disponibilizada antes do evento para que todos possam ler, refletir e fazer um esforço de apropriação das questões elencadas. Ou seja, a partir de um olhar que é ao mesmo tempo individual e coletivo, busca-se compartilhar e estimular o debate dos diversos pontos de vista em torno de questões síntese do GT. A ideia é mobilizar os participantes do grupo para o debate durante os três dias de funcionamento do GT, possibilitando o acúmulo e a socialização de conhecimentos teóricos, conceituais, metodológicos e políticos sobre os diferentes temas.

Diretoria:

Dalva Maria da Mota (**Embrapa**)
Valmir Luiz Stropasolas (**UFSC**)
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante (**Uniará**)
Ramonildes A. Gomes (**UFMG**)
Cimone Rozendo de Souza (**UFRRN**)

Coordenadora Presidente
1º. Coordenador Secretário
2º. Coordenadora Secretária
1º. Coordenadora Tesoureira
2º. Coordenadora Tesoureira

Conselho Fiscal: Laécia Medeiros Jalil (UFRPE), Alfio Brandenburg (UFPR) e Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSal), Suplente: Francinei Bentes (UFPA)

Conselho Consultivo Nacional: Maria de Nazareth Baudel Wanderley, Brasileira (UFPE); Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco (Unicamp/Ufscar), Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ/CPDA), Gutemberg Armando Diniz Guerra (UFPA), Catia Grisa (UFPE), Maristela de Paula Andrade (UFMA), Otavio Valentim Balsadi (Embrapa), Joel Orlando Bevilaqua Marin (UFSM), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), Monica Castagna Molina (UNB).



Eventos

30º Reunião Brasileira de Antropologia – ABA

3 a 6 de agosto de 2016. UFPA – Campus João Pessoa, PB.

Mais informações:

<http://www.portal.abant.org.br/br>

IRSA XIV World Congress of Rural Sociology

10 a 14 de agosto de 2016. Toronto, Canadá.

Mais informações: <http://www.irsaworld.org/>

54º Congresso da Sober: Desenvolvimento, território e biodiversidade

14 a 17 de agosto de 2016. Maceió, AL.

Mais informações: <http://www.sober.org.br/>

I Encontro Baiano de Educação do Campo: trabalho, contra-hegemonia e emancipação humana

17 a 19 de agosto de 2016. Salvador, BA.

Mais informações:

<http://encontroeducampo.wix.com/uneb>

Conferência Internacional Terra e Território nas Américas: estrangeirização de terras, resistências e alternativas

23 a 26 de agosto de 2016. Bogotá, Colômbia.

Mais informações:

tierrasyterritorios@uexternado.edu.co

VII Encontro da Rede de Estudos Rurais Olhares conflitantes sobre o mundo rural: territorialidades, conhecimentos e ações de desenvolvimento

29 de agosto a 1º de setembro. Natal, RN.

Mais informações:

<http://www.redesrurais.org.br/7encontrorede/>

II Encontro Nacional de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional

5 a 7 de outubro de 2016, Brasília, DF.

Mais informações:

<http://www.ceresan.net.br/2016/04/12/ii-encontro-nacional-de-pesquisa-em-san/>

XI Colóquio Ibérico de Estudos Rurais

13 e 15 de outubro de 2016. Vila Real, Portugal.

Mais informações: <http://xicier2016.utad.pt>

Pre-congresso ALASRU “La Sociología Rural en la Encrucijada: vigencia de la cuestión agraria, actores sociales y modelo de desarrollo en la región”

18 a 21 de outubro de 2016. Santiago del Estero, Argentina.

Mais informações:

<http://www.alasru.org/index.php/novedades/27-pre-alasru-santiago-del-estero>

40º Encontro Anual da ANPOCS

ST14 - Espaços rurais no Brasil contemporâneo: questões teóricas e novos temas de pesquisa

24 a 28 de outubro de 2016. Caxambu, MG.

Mais informações: <http://www.anpocs.org>

Simpósio Internacional sobre Trabalho na Agricultura

8 a 11 de novembro de 2016. Maringá, PR.

Mais informações:

<http://sites.uem.br/symposiumwa2016/>

XI Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia

22 a 27 de novembro de 2016, Feira de Santana, BA.

Mais informações: <http://www.xisbee.com/>

III Congresso Internacional Gestão Territorial para o Desenvolvimento Rural

7 a 10 de novembro de 2016, Brasília, DF.

Mais informações:

<http://rete.inf.br/congresso2016/>

International Conference of Agricultural Economists

28 de julho a 2 de agosto de 2018 - Vancouver, Canada

Mais informações: <http://www.icae2018.com/>



Lembretes da Rede

CAMPANHA ATUALIZE SUA ANUIDADE E FORTALEÇA NOSSA REDE

A Rede de Estudos Rurais solicita a todos os colegas que dela participam que coloquem em dia a sua anuidade. Débitos anteriores serão anistiados, sendo cobradas apenas as anuidades de 2015 e de 2016. Na página da REDE também poderá ser feita a atualização de dados dos sócios.

O pagamento deverá ser realizado por meio de boleto bancário. Para pagar, clique no link Área do Sócio no site <http://www.redesrurais.org.br>.



Lançamento de Livros

Golpe en Brasil Genealogía de una farsa. Pablo Gentili. [Editor. Golpe en Brasil reúne textos escritos entre abril y junio de 2016, período en el que se dio inicio al proceso de destitución de la presidenta Dilma Rousseff. Los autores aquí presentados nos ayudan a entender cómo se ha gestado y qué perspectivas se abren en el complejo proceso de desestabilización del orden democrático que vive actualmente Brasil. Este libro quiere contribuir a entender qué ha pasado en Brasil para que podamos luchar y organizarnos mejor para garantizar el legítimo regreso de Dilma Rousseff a la presidencia de la república. También, para que la izquierda pueda enfrentar los inmensos desafíos que esta experiencia truculenta nos deja como lección. Acceso libre em http://www.clasco.org.ar/libreria-latinoamericana/libro_detalle.php?id_libro=1115&orden=&pageNum_rs_ibros=0&totalRows_rs_ibros=1090

Jóvenes rurales y la producción del Cannabis en Amambay – Paraguay, libro de Benito Armando Solis Mendoza e Joel Orlando Bevilaqua Marin. No Departamento de Amambay, Paraguai, o cultivo ilícito de Cannabis sativa é realizado predominantemente com o trabalho de jovens rurais. O livro analisa os processos de arregimentação de jovens rurais e as dramáticas relações que os mantêm vinculados nas atividades ilícitas de produção, processamento e, em algumas situações, circulação da Cannabis. A pobreza, a falta de terra, a baixa escolarização, a desvalorização dos produtos agrícolas dos camponeses, a ausência de políticas públicas para juventude rural e o desejo de ascensão social concorrem para facilitar o agenciamento de jovens rurais pelos agentes do tráfico de drogas, que lhes proporcionam condições para realizar a produção e fomentam sonhos de ganhos fáceis e rápidos. Ao se agregarem aos trabalhos do cultivo ilícito, os jovens rurais confrontam-se, por um lado, com traficantes de drogas – que agem por meio da coerção e violência – e, por outro lado, com agentes estatais – que os extorquem, prendem, julgam, condenam à prisão e, por vezes, matam. Asunción: Imprenta Salesiana, 2015, 199p. (ISBN: 978-99953-2-952-5).

The Brazilian Economy today: towards a new socio-economic model? Organizado por Anthony W. Pereira e Lauro Mattei. Os autores se reúnem para aprofundar a compreensão sobre o recente Modelo Nacional de Desenvolvimento Econômico no Brasil e discutem as condições sociais relacionadas a esse modelo. Analisam também a economia política e políticas públicas sociais, relacionando-as às novas oportunidades para a criação de um modelo de desenvolvimento sustentável. Editora: Palgrave Macmillan. 204 pg., Ano: 2016.

Avaliação da sustentabilidade da agricultura familiar na Amazônia: impactos do crédito PRONAF, de Luis Mauro Santos Silva. A obra avalia como o PRONAF impactou na sustentabilidade de agroecossistemas, na Amazônia paraense, sudeste do estado. Contextualizando a crise atual da sociedade mundial, com foco no espaço agrário e em território amazônico, aqui observamos o caráter multidimensional da noção de sustentabilidade envolvendo o território sudeste, onde 16 agroecossistemas serviram de balizamento para a aplicação da ferramenta MESMIS. Os agroecossistemas avaliados apontam fragilidades decorrentes da pouca adaptação das propostas de investimento agropecuário (PRONAF) ao contexto local e as lógicas familiares de produção, complexas por natureza. As poucas perspectivas de exercer a cidadania foi um dos pontos mais críticos observados. Embora ainda pouco flexível e com dificuldades de potencializar as experiências locais, o acesso ao crédito tem incrementado o patrimônio familiar e reduzido a necessidade de venda de mão-de-obra familiar. Num contexto marcado pela ausência de infraestrutura nos assentamentos e por várias limitações ambientais, essas famílias se encontram distante de um estado interessante de sustentabilidade, no que concerne ao seu aspecto multidimensional. Conclui-se ainda que estas limitações foram percebidas e reveladas nas noções locais de sustentabilidade, evidenciando a fragilidade da política de crédito para atender o equilíbrio entre as dimensões sociais, econômicas e ambientais nas estratégias de desenvolvimento. Ano: 2016. 413 p. Editora: Novas Edições Acadêmicas.

Livro Brazilian Agrarian Social Movements. Contradições entre impressionantes níveis de crescimento econômico e a persistência da pobreza e da desigualdade são, provavelmente, mais evidentes no Brasil rural. Apesar do Brasil parecer ser um exemplo de uma potencial harmonia entre o agronegócio, de larga escala orientado para a exportação, e a agricultura familiar de pequena escala, altos níveis de resistência rural contradizem esta visão. O livro *Brazilian Agrarian Social Movements*, editado por Rebecca Tarlau (Stanford University) e Anthony Pahnke (St Olaf College) traz uma série de contribuições de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Dos onze (11) trabalhos (capítulos), destacam-se sete características fundamentais da resistência contemporânea, as quais têm ressonância mais ampla para além do campo brasileiro: crescimento das redes internacionais; mudanças estruturais na colaboração Estado-sociedade; aprofundamento das reivindicações territoriais; importância da autonomia; desenvolvimento de economias alternativas; oposição contínua à expropriação, e lutas pelo sentido de natureza. Ao analisar a mobilização rural no Brasil, esta coletânea oferece uma variedade de insights relevantes para a resistência rural global. Em conjunto, essas contribuições ampliam a nossa compreensão sobre alternativas de produção agrícola, projetos de desenvolvimento em larga escala, educação, raça e partidos políticos no contexto agrário contemporâneo. Routledge (previamente publicado como um volume especial do *Journal of Peasant Studies*).

Associe-se à Rede de Estudos Rurais

Contato: rdestudosrurais@gmail.com

Expediente:

Elaboração do boletim: *Dalva Mota*

Revisão de texto: *Ana Montardo*

Projeto gráfico e diagramação: *Vitor Lôbo*